

## SANTOS BRASIL REPORTA EBITDA (PRÓ-FORMA) RECORRENTE DE R\$45,9 MILHÕES NO 3T18, COM MELHORA NO DESEMPENHO OPERACIONAL

São Paulo, 12 de novembro de 2018 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os documentos do 3T18 contemplam a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários da Companhia, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA-5. Com isso, a Companhia passou a reconhecer os contratos de arrendamentos de áreas portuárias como ativos intangíveis tendo, como contrapartida, o valor presente das parcelas no passivo, “Obrigações com poder concedente”. Adicionalmente, o valor de arrendamento, anteriormente reconhecido em Custo dos Serviços Prestados, deixou de ser reconhecido nesta rubrica. Como consequência, passamos a ter um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível e Despesa Financeira, impactando diretamente o EBITDA e o Resultado do Exercício. Os detalhes da nova metodologia, bem como as alterações contábeis realizadas, estão devidamente discriminados na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras (ITR) da Companhia.

### CONTATOS RI

#### Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

#### Juliano Navarro

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3279-3279

[dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

#### Teleconferência - 3T18

Data: 13 de novembro de 2018

#### Português (tradução simultânea para o Inglês)

12h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

14h00 (Horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971 (Brasil)

Tel.: +1 (929) 378-3440 (Exterior)

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 68207351 (Português) / 59390881 (Inglês)

Webcast ao vivo pela Internet:

[ri.santosbrasil.com.br](http://ri.santosbrasil.com.br)

Cotação - Ticker B3: STBP3

Fechamento em 12/11/2018

R\$ 3,50 por ação

Market Cap: R\$2.332 milhões

### DESTAQUES DO 3T18

- O volume de movimentação de cais alcançou 288.798 contêineres no 3T18, com crescimento anual de 21,1%;
- O volume no Tecon Santos cresceu 18,2%, com crescimento do market-share do terminal, no Porto de Santos, de 30,3% no 3T17 para 35,0% no 3T18;
- A movimentação de contêineres cresceu 58,9% no Tecon Imbituba e 26,5% no Tecon Vila do Conde;
- O volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística cresceu 15,9%;
- A receita líquida consolidada totalizou R\$255,7 milhões no 3T18, com crescimento de 23,3%;
- EBITDA atingiu R\$60,7 milhões, com margem de 23,8% e crescimento de 22,8%. O EBITDA pró-forma (R\$40,0 milhões) cresceu 37,9%, com margem de 15,7%, e o EBITDA pró-forma recorrente somou R\$45,9 milhões, com margem de 18,0%;
- Lucro líquido atingiu R\$9,1 milhões no 3T18, com margem líquida de 3,6%;
- A Companhia encerrou o 3T18 com um saldo de caixa de R\$247,7 milhões e caixa líquido de R\$38,9 milhões;
- Foram investidos no 3T18 R\$11,5 milhões, sendo R\$3,2 milhões no Tecon Santos e R\$7,9 milhões no Tecon Vila do Conde;

**3T18**
**INDICADORES OPERACIONAIS**
**Consolidado**

| UNIDADES                                     | 3T18           | 3T17           | Var. %        | 9M18           | 9M17           | Var. %        |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>                  |                |                |               |                |                |               |
| <b>Operações de cais - contêineres</b>       | <b>288.798</b> | <b>238.559</b> | <b>21,1%</b>  | <b>808.076</b> | <b>719.791</b> | <b>12,3%</b>  |
| Contêineres Cheios                           | 226.448        | 193.447        | 17,1%         | 623.187        | 572.208        | 8,9%          |
| Contêineres Vazios                           | 62.350         | 45.112         | 38,2%         | 184.889        | 147.583        | 25,3%         |
| <b>Operações de cais - carga geral (ton)</b> | <b>39.527</b>  | <b>26.867</b>  | <b>47,1%</b>  | <b>122.815</b> | <b>50.990</b>  | <b>140,9%</b> |
| <b>Operações de armazenagem</b>              | <b>33.454</b>  | <b>29.774</b>  | <b>12,4%</b>  | <b>88.328</b>  | <b>92.361</b>  | <b>-4,4%</b>  |
| <b>LOGÍSTICA</b>                             |                |                |               |                |                |               |
| <b>Operações de armazenagem</b>              | <b>14.691</b>  | <b>12.673</b>  | <b>15,9%</b>  | <b>40.745</b>  | <b>32.017</b>  | <b>27,3%</b>  |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>                  |                |                |               |                |                |               |
| <b>Veículos movimentados</b>                 | <b>56.118</b>  | <b>74.080</b>  | <b>-24,2%</b> | <b>208.480</b> | <b>219.499</b> | <b>-5,0%</b>  |
| Exportação                                   | 41.055         | 70.617         | -41,9%        | 177.138        | 208.645        | -15,1%        |
| Importação                                   | 15.063         | 3.463          | 335,0%        | 31.342         | 10.854         | 188,8%        |

**Terminais Portuários**

| UNIDADES                    | 3T18           | 3T17           | Var. %       | 9M18           | 9M17           | Var. %       |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b> |                |                |              |                |                |              |
| <b>Tecon Santos</b>         | <b>241.892</b> | <b>204.699</b> | <b>18,2%</b> | <b>686.129</b> | <b>636.245</b> | <b>7,8%</b>  |
| Contêineres Cheios          | 199.386        | 174.513        | 14,3%        | 552.956        | 524.993        | 5,3%         |
| Contêineres Vazios          | 42.506         | 30.186         | 40,8%        | 133.173        | 111.252        | 19,7%        |
| Carga Geral (ton)           | -              | -              | -            | -              | -              | -            |
| <b>Tecon Imbituba</b>       | <b>19.991</b>  | <b>12.579</b>  | <b>58,9%</b> | <b>48.512</b>  | <b>27.703</b>  | <b>75,1%</b> |
| Contêineres Cheios          | 13.573         | 7.230          | 87,7%        | 30.182         | 16.100         | 87,5%        |
| Contêineres Vazios          | 6.418          | 5.349          | 20,0%        | 18.330         | 11.603         | 58,0%        |
| Carga Geral (ton)           | 39.460         | 26.867         | 46,9%        | 121.847        | 50.860         | 139,6%       |
| <b>Tecon Vila do Conde</b>  | <b>26.915</b>  | <b>21.281</b>  | <b>26,5%</b> | <b>73.435</b>  | <b>55.843</b>  | <b>31,5%</b> |
| Contêineres Cheios          | 13.489         | 11.704         | 15,3%        | 40.049         | 31.115         | 28,7%        |
| Contêineres Vazios          | 13.426         | 9.577          | 40,2%        | 33.386         | 24.728         | 35,0%        |
| Carga Geral (ton)           | 67             | -              | -            | 968            | 130            | 644,6%       |

O **Tecon Santos** movimentou 241.892 contêineres no 3T18, aumento de 18,2% em relação ao 3T17. Com o volume movimentado no trimestre, a utilização anualizada da capacidade do Tecon Santos (2 milhões de TEU ao ano – *twenty foot equivalent unit* - unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em 9M18 foi de 72%, com o terminal alcançando 35,0% de participação de mercado no Porto de Santos no 3T18 (vs. 30,3% no 3T17 e 36,6% no 2T18). A recuperação do *market share* em 2018 reflete, principalmente, o *ramp-up* do serviço asiático da PIL, iniciado em fevereiro de 2018, e o crescimento das operações de cabotagem, que passaram a operar navios maiores.

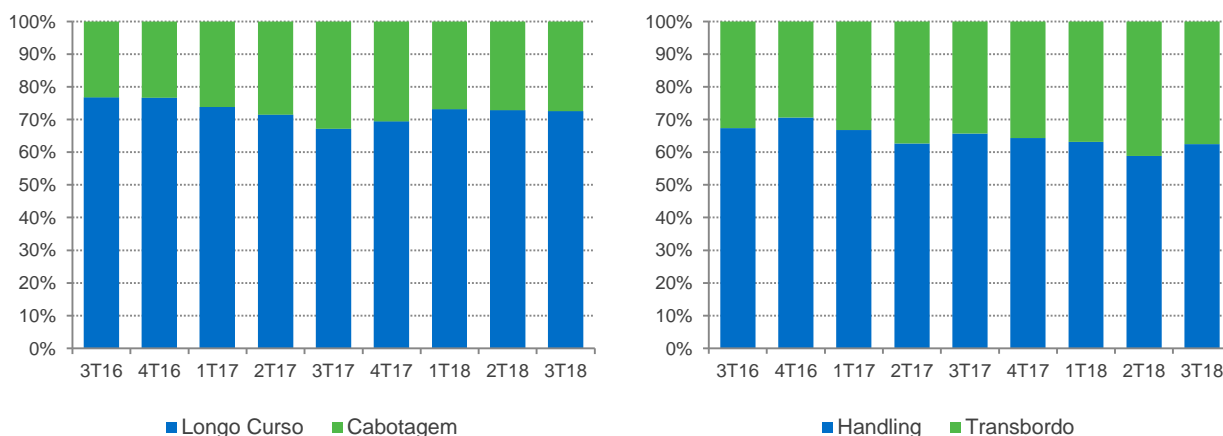
No 3T18, o volume da movimentação de contêineres cheios do Tecon Santos apresentou crescimento de 14,3% ano-contra-ano, segunda expansão consecutiva desde o término do serviço ESA, em abril de 2017. A movimentação de contêineres cheios de importação em Santos cresceu 8,0%, para 49.346 unidades.

O **Tecon Imbituba** movimentou 19.991 contêineres no 3T18, 58,9% acima do volume do 3T17. A movimentação de contêineres de longo curso, representada pelo serviço asiático ASAS, correspondeu a 38,3% do volume do terminal no 3T18, comparado a 23,7% no 3T17. As operações de cabotagem corresponderam a 61,7% do total movimentado no terminal (76,3% no 3T17).

No **Tecon Vila do Conde**, o volume de contêineres movimentados cresceu 26,5% no 3T18, atingindo 26.915 unidades. As operações de longo curso representaram 65,1% do volume total (72,3% no 3T17) e tiveram crescimento de 13,8%. As exportações cresceram 12,3% sobre o ano anterior, movimento alavancado pela safra de pimenta-do-reino e açaí, bem como pelas exportações de minério, principalmente manganês. Outro destaque foi o crescimento de 59,6% no volume da cabotagem, favorecida pela instituição da tabela de fretes no país, o que estimulou a migração das cargas do transporte rodoviário para o marítimo. O volume de cabotagem representou 34,9% do total movimentado no 3T18 (27,7% no 3T17). Em julho, começamos a operar o novo guindaste MHC, adquirido como parte do projeto de renovação do Tecon Vila do Conde, elevando a produtividade de cais. Ao longo do 3T18, houve também a implantação do SAV (Sistema de Agendamento de Veículos), adequando e otimizando o fluxo de recebimento de contêineres, cuja melhor distribuição ao longo da semana aumenta a previsibilidade nas operações e a organização do pátio. Em setembro, o Tecon Vila do Conde alcançou recorde histórico de movimentação, com um volume de 10.602 contêineres.

O **volume consolidado dos três terminais** no 3T18 apresentou alta de 21,1%. Nas operações de longo curso, que representaram 72,5% do total movimentado no 3T18, o volume de contêineres de importação apresentou crescimento de 5,2% e o de exportação subiu 30,0% em relação ao 3T17. As operações de cabotagem cresceram 1,4% e representaram 27,5% do volume total movimentado (32,8% no 3T17). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) responderam por 37,5% do total movimentado (vs. 34,3% no 3T17 e 41,1% no 2T18), com crescimento de 32,4%, fruto principalmente da sinergia entre as operações da Maersk e Hamburg Sud no Tecon Santos. Quanto ao mix de contêineres cheio-vazio, o volume de cheios correspondeu a 78,4% do total movimentado no 3T18 (vs. 81,1% no 3T17 e 76,3% no 2T18).

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos três terminais cresceu 12,4% no 3T18, positivamente influenciado pela melhora do mix de contêineres movimentados, em decorrência do aumento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. O índice de retenção de contêineres cheios de importação se manteve praticamente estável em relação ao 3T17 e ao trimestre anterior, em aproximadamente 58%. O dwell time (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos registrado no 3T18 (14,1 dias) se manteve praticamente no mesmo patamar do 2T18 (14,3 dias), quando houve significativa alta devido à paralisação dos caminhoneiros em maio (vs. 11,8 dias aferidos no 3T17).

## Logística

O volume de contêineres armazenados da Santos Brasil Logística aumentou 15,9% no 3T18, acompanhando o crescimento do volume de importação de contêineres do Tecon Santos. Como consequência, houve aumento na utilização das capacidades dos CLIAs (Centro Logístico Industrial Aduaneiro). No CLIA Guarujá, um dos destaques foi o início de uma operação de estufagem de algodão, com potencial de aumentar os volumes iniciais. Outro destaque foi uma operação de embarque de colheitadeiras, serviço logístico que possui margens maiores devido à sua sofisticação operacional, diversificando a armazenagem tradicional de carga. Os agentes de carga e NVOCCs<sup>(1)</sup> continuaram tendo uma importante representatividade nas operações de armazenagem da Logística no trimestre.

## Terminal de Veículos

O TEV movimentou 56.118 veículos no 3T18, volume 24,2% inferior ao 3T17, reflexo principalmente do arrefecimento das exportações para a Argentina. Entretanto, houve melhora no mix, com as importações de veículos crescendo 335,0% e respondendo por 26,8% do total movimentado no 3T18 (vs. 4,7% no 3T17). Adicionalmente, a movimentação de veículos pesados subiu para 10,7% do volume total no 3T18 (vs. 8,7% no 3T17 e 7,1% no 2T18). O dwell time (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) foi de 7,1 dias no 3T18 (vs. 5,8 dias no 3T17), em razão do maior volume de importações. No trimestre, houve também o desembarque de veículos transportados por cabotagem a partir do Porto de Pecém, um serviço inédito no TEV.

(1) NVOCC (non-vessel operating common carrier): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**
**RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS**

| R\$ milhões                 | 3T18         | 3T17         | Var.%        | 9M18         | 9M17         | Var.%        |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b> | <b>205,3</b> | <b>162,5</b> | <b>26,3%</b> | <b>549,9</b> | <b>505,5</b> | <b>8,8%</b>  |
| Operações de cais           | 108,6        | 91,6         | 18,6%        | 299,3        | 278,3        | 7,5%         |
| Operações de armazenagem    | 96,7         | 70,9         | 36,4%        | 250,6        | 227,2        | 10,3%        |
| <b>LOGÍSTICA</b>            | <b>83,5</b>  | <b>67,0</b>  | <b>24,6%</b> | <b>229,6</b> | <b>165,5</b> | <b>38,7%</b> |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b> | <b>19,7</b>  | <b>15,4</b>  | <b>27,9%</b> | <b>54,7</b>  | <b>46,2</b>  | <b>18,4%</b> |
| Eliminações                 | -4,2         | -3,8         | 10,5%        | -11,7        | -10,1        | 15,8%        |
| <b>Consolidado</b>          | <b>304,3</b> | <b>241,2</b> | <b>26,2%</b> | <b>822,5</b> | <b>707,2</b> | <b>16,3%</b> |

**RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS**

| R\$ milhões                 | 3T18         | 3T17         | Var.%        | 9M18         | 9M17         | Var.%        |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b> | <b>176,6</b> | <b>142,4</b> | <b>24,0%</b> | <b>477,3</b> | <b>446,6</b> | <b>6,9%</b>  |
| Operações de cais           | 95,9         | 83,8         | 14,4%        | 267,5        | 254,1        | 5,3%         |
| Operações de armazenagem    | 80,7         | 58,6         | 37,7%        | 209,8        | 192,5        | 9,0%         |
| <b>LOGÍSTICA</b>            | <b>67,4</b>  | <b>54,8</b>  | <b>23,0%</b> | <b>187,5</b> | <b>135,1</b> | <b>38,8%</b> |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b> | <b>15,5</b>  | <b>13,6</b>  | <b>14,0%</b> | <b>45,8</b>  | <b>40,5</b>  | <b>13,1%</b> |
| Eliminações                 | -3,8         | -3,4         | 11,8%        | -10,6        | -9,1         | 16,5%        |
| <b>Consolidado</b>          | <b>255,7</b> | <b>207,4</b> | <b>23,3%</b> | <b>700,0</b> | <b>613,1</b> | <b>14,2%</b> |

**Terminais Portuários**

A receita líquida das operações de cais cresceu 14,4%, alcançando R\$95,9 milhões no 3T18. A receita líquida de armazenagem foi 37,7% maior, reflexo do crescimento de volume, melhor mix exportação/importação e aumento do dwell time. A receita líquida média por contêiner das operações de armazenagem cresceu 21,3% para R\$2.890, também contribuindo para a expansão da receita líquida. O faturamento líquido do Tecon Santos subiu 21,0% no 3T18 e respondeu por 80,3% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 82,3% no 3T17). A receita líquida do Tecon Imbituba cresceu 39,2% no 3T18, com destaque tanto para os maiores volumes de cabotagem, quanto de longo curso. O faturamento líquido do Tecon Vila do Conde teve alta de 37,9% no 3T18, em linha com o aumento na movimentação de contêineres.

**Logística**

A receita líquida da Logística cresceu 23,0% no 3T18, impulsionada pelo setor automotivo (caminhões), químico (importação de defensivos agrícolas), e pela continuidade da política de renegociação de contratos. Mesmo com a normalização das atividades logísticas e de transporte rodoviário no país, após a paralisação dos motoristas de caminhão em maio, o dwell time se manteve elevado no 3T18, provável resultado da decisão, por parte de importadores, de postergar a nacionalização das cargas em função da volatilidade do câmbio no período. A receita líquida média por contêiner da Logística no 3T18 subiu 6,1%. O ticket médio continuou aumentando também devido à diversificação dos serviços prestados, com o crescimento de serviços logísticos de maiores margens, voltados à gestão da cadeia de suprimentos dos clientes.

**Terminal de Veículos**

Apesar da queda do volume movimentado, o faturamento líquido do TEV subiu 14,0% no 3T18, explicado pelos aumentos dos volumes de importação, elevando o tempo médio de permanência dos veículos armazenados no TEV, e de veículos pesados, que possuem margens melhores. Como consequência, a receita média por veículo movimentado cresceu 50,5% no 3T18.

**CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS<sup>(1)</sup>**

| R\$ milhões                 | 3T18         | 3T17         | Var. %       | 9M18         | 9M17         | Var.%        |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b> |              |              |              |              |              |              |
| Custos com movimentação     | 34,6         | 26,3         | 31,6%        | 95,1         | 83,5         | 13,9%        |
| Custos com pessoal          | 49,7         | 47,9         | 3,8%         | 144,1        | 149,5        | -3,6%        |
| Depreciação e amortização   | 23,0         | 24,9         | -7,6%        | 69,0         | 74,1         | -6,9%        |
| Outros custos               | 19,3         | 16,6         | 16,3%        | 59,5         | 54,6         | 9,0%         |
| <b>Total</b>                | <b>126,6</b> | <b>115,7</b> | <b>9,4%</b>  | <b>367,6</b> | <b>361,7</b> | <b>1,6%</b>  |
| <b>LOGÍSTICA</b>            |              |              |              |              |              |              |
| Custos com movimentação     | 19,2         | 15,4         | 24,7%        | 49,5         | 35,9         | 37,9%        |
| Custos com pessoal          | 13,0         | 11,5         | 13,0%        | 39,0         | 35,7         | 9,2%         |
| Depreciação e amortização   | 3,2          | 3,4          | -5,9%        | 9,9          | 10,4         | -4,8%        |
| Outros custos               | 8,9          | 7,5          | 18,7%        | 25,1         | 23,3         | 7,7%         |
| <b>Total</b>                | <b>44,2</b>  | <b>37,8</b>  | <b>16,9%</b> | <b>123,5</b> | <b>105,3</b> | <b>17,3%</b> |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b> |              |              |              |              |              |              |
| Custos com movimentação     | 4,0          | 5,0          | -20,0%       | 15,0         | 15,0         | 0,0%         |
| Depreciação e amortização   | 3,7          | 3,7          | 0,0%         | 11,1         | 10,9         | 1,8%         |
| Outros custos               | 1,4          | 1,3          | 7,7%         | 4,2          | 4,0          | 5,0%         |
| <b>Total</b>                | <b>9,1</b>   | <b>10,0</b>  | <b>-9,0%</b> | <b>30,3</b>  | <b>29,9</b>  | <b>1,3%</b>  |
| <b>Eliminações</b>          | <b>-3,8</b>  | <b>-3,4</b>  | <b>11,8%</b> | <b>-10,6</b> | <b>-9,1</b>  | <b>16,5%</b> |
| <b>Consolidado</b>          | <b>176,0</b> | <b>160,1</b> | <b>9,9%</b>  | <b>510,8</b> | <b>487,8</b> | <b>4,7%</b>  |

(1) Em decorrência da nova metodologia que alterou o tratamento contábil dos arrendamentos dos terminais portuários e do TEV, a rubrica "Custos com Arrendamento e Infraestrutura" deixou de existir. As despesas com arrendamento passaram a incorrer na conta de Resultado Financeiro na Demonstração de Resultados.

**Terminais Portuários**

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) caiu 5,0% no 3T18 para R\$321. Os custos com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis), essencialmente variáveis, aumentaram em linha com os volumes de movimentação nos terminais. As exceções foram a taxa portuária cobrada pela Codesp no Porto de Santos, reajustada em 16,76%, e os maiores gastos com combustíveis, devido ao aumento do diesel, frete e energia elétrica. Como consequência, o custo variável por contêiner movimentado/armazenado subiu 9,5% para R\$107 (vs. R\$98 no 3T17). Os custos com pessoal cresceram 3,8% no 3T18 em decorrência de gastos com indenizações trabalhistas. A comparação de "outros custos" é distorcida pela reversão de provisão de processos trabalhistas ocorrida no 3T17.

**Logística**

Os custos com movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis) cresceram em linha com o aumento no volume de armazenagem da Logística, com a maior parcela de fretes de terceiros, captação de contêineres e custos de transporte próprio (manutenção, peças, serviço de escolta etc). Os custos com pessoal aumentaram com pagamentos de horas extras e indenizações trabalhistas, itens não recorrentes. Em outros custos, a alta se deveu, principalmente, a maiores gastos com manutenção geral.

**Terminal de Veículos**

O custo médio (ex-D&A) por veículo foi de R\$96 no 3T18, 13,1% superior ao verificado no 3T17 (R\$85). Assim como no Tecon Santos, houve também, no custo variável do TEV, o impacto do reajuste na taxa portuária cobrada pela Codesp no Porto de Santos. O custo variável maior também é devido ao perfil da carga transportada, no caso, o maior volume de veículos pesados.

**DESPESAS OPERACIONAIS**

| R\$ milhões                      | 3T18        | 3T17        | Var. %        | 9M18         | 9M17         | Var. %        |
|----------------------------------|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>      |             |             |               |              |              |               |
| Vendas                           | 12,6        | 10,8        | 16,7%         | 34,3         | 30,9         | 11,0%         |
| Gerais, administrativas e outras | 4,1         | -3,9        | 205,1%        | 16,4         | 8,3          | 97,6%         |
| Depreciação e amortização        | -           | 0,1         | -100,0%       | -            | 0,2          | -100,0%       |
| <b>Total</b>                     | <b>16,7</b> | <b>7,0</b>  | <b>138,6%</b> | <b>50,7</b>  | <b>39,4</b>  | <b>28,7%</b>  |
| <b>LOGÍSTICA</b>                 |             |             |               |              |              |               |
| Vendas                           | 19,7        | 14,9        | 32,2%         | 53,6         | 30,5         | 75,7%         |
| Gerais, administrativas e outras | 2,4         | 1,7         | 41,2%         | 5,7          | 5,0          | 14,0%         |
| Depreciação e amortização        | -           | -           | -             | -            | -            | -             |
| <b>Total</b>                     | <b>22,1</b> | <b>16,6</b> | <b>33,1%</b>  | <b>59,3</b>  | <b>35,5</b>  | <b>67,0%</b>  |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>      |             |             |               |              |              |               |
| Vendas                           | 0,8         | 0,2         | 300,0%        | 1,8          | 0,7          | 157,1%        |
| Gerais, administrativas e outras | 0,1         | 0,1         | 0,0%          | 0,4          | 0,3          | 33,3%         |
| Depreciação e amortização        | -           | -           | -             | -            | -            | -             |
| <b>Total</b>                     | <b>0,9</b>  | <b>0,3</b>  | <b>200,0%</b> | <b>2,2</b>   | <b>1,0</b>   | <b>120,0%</b> |
| <b>CORPORATIVO</b>               |             |             |               |              |              |               |
| Gerais e administrativas         | 9,1         | 6,0         | 51,7%         | 27,3         | 27,6         | -1,1%         |
| Depreciação e amortização        | 0,9         | 1,8         | -50,0%        | 2,7          | 5,4          | -50,0%        |
| <b>Total</b>                     | <b>10,0</b> | <b>7,8</b>  | <b>28,2%</b>  | <b>30,0</b>  | <b>33,0</b>  | <b>-9,1%</b>  |
| <b>Consolidado</b>               | <b>49,7</b> | <b>31,7</b> | <b>56,8%</b>  | <b>142,2</b> | <b>108,9</b> | <b>30,6%</b>  |

**Terminais Portuários**

As despesas com vendas subiram no trimestre devido ao aumento do volume, conseqüentemente elevando o pagamento de comissões de vendas, e do crescimento da provisão para devedores duvidosos. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a alta ocorreu principalmente devido ao efeito positivo, no 3T17, da reversão de recolhimento de tributos referentes ao FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização), que não se repetiu no 3T18.

**Logística**

O aumento das despesas com vendas no 3T18 foi decorrência do maior volume de armazenagem, ocasionando crescimento no pagamento de comissões aos agentes de carga. Nas despesas gerais, administrativas e outras, o aumento foi reflexo, principalmente, de maiores gastos com pessoal, oriundos de pagamento de indenizações trabalhistas.

**Terminal de Veículos**

As despesas operacionais do TEV no 3T18 cresceram em relação ao 3T17 devido ao maior volume movimentado de veículos pesados e cargas fracionadas de projeto, que geram pagamento de comissões.

**Corporativo**

Houve, no 3T18, maiores despesas gerais de natureza administrativa, ao passo que, no 3T17, foram revertidas provisões jurídicas tributárias, que ocasionaram ganho não recorrente, reduzindo, portanto, as despesas daquele trimestre em 2017.

**3T18**
**EBITDA E MARGEM EBITDA**

| R\$ milhões                   | 3T18<br>Realizado | 3T18<br>Pró-forma | Margem<br>pró-forma* | 3T17<br>Realizado | 3T17<br>Pró-forma | Margem<br>pró-forma* | % Var.        |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|---------------|
| Terminais Portuários          | 56,3              | 37,8              | 21,4%                | 44,6              | 26,6              | 18,7%                | 42,1%         |
| Logística                     | 4,3               | 4,3               | 6,4%                 | 3,9               | 3,9               | 7,1%                 | 10,3%         |
| Terminal de Veículos          | 9,2               | 7,0               | 45,1%                | 6,9               | 4,7               | 34,6%                | 48,9%         |
| Corporativo                   | -9,1              | -9,1              | -                    | -6,0              | -6,0              | -                    | 51,7%         |
| <b>Consolidado</b>            | <b>60,7</b>       | <b>40,0</b>       | <b>15,7%</b>         | <b>49,4</b>       | <b>29,0</b>       | <b>14,0%</b>         | <b>37,9%</b>  |
| <i>Itens não recorrentes</i>  | 5,9               | 5,9               | -                    | -11,7             | -11,7             | -                    | -             |
| <b>Consolidado recorrente</b> | <b>66,6</b>       | <b>45,9</b>       | <b>18,0%</b>         | <b>37,7</b>       | <b>17,3</b>       | <b>8,3%</b>          | <b>165,3%</b> |

| R\$ milhões                   | 9M18<br>Realizado | 9M18<br>Pró-forma | Margem<br>pró-forma* | 9M17<br>Realizado | 9M17<br>Pró-forma | Margem<br>pró-forma* | % Var.       |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| Terminais Portuários          | 128,0             | 73,2              | 15,3%                | 119,8             | 66,0              | 14,8%                | 10,9%        |
| Logística                     | 14,6              | 14,6              | 7,8%                 | 4,7               | 4,7               | 3,5%                 | 210,6%       |
| Terminal de Veículos          | 24,5              | 17,8              | 38,7%                | 20,6              | 13,9              | 34,3%                | 28,1%        |
| Corporativo                   | -27,3             | -27,3             | -                    | -27,6             | -27,6             | -                    | -1,1%        |
| <b>Consolidado</b>            | <b>139,8</b>      | <b>78,3</b>       | <b>11,2%</b>         | <b>117,5</b>      | <b>57,0</b>       | <b>9,3%</b>          | <b>37,4%</b> |
| <i>Itens não recorrentes</i>  | 17,2              | 17,2              | -                    | -2,5              | -2,5              | -                    | -            |
| <b>Consolidado recorrente</b> | <b>157,0</b>      | <b>95,5</b>       | <b>13,6%</b>         | <b>115,0</b>      | <b>54,5</b>       | <b>8,9%</b>          | <b>75,2%</b> |

\* A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

Com a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários desde o 1T18, a Demonstração de Resultados sofreu alterações devido à mudança no tratamento do arrendamento, de operacional (*off-balance*) para financeiro. Como consequência, o EBITDA dos terminais portuários deixou de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária, representadas anteriormente pela rubrica “Custos de Arrendamento e Infraestrutura”. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que soma a despesa de arrendamento ao EBITDA reportado. O EBITDA pró-forma equivale, portanto, ao EBITDA calculado no método anterior.

O EBITDA pró-forma no 3T18 somou R\$40,0 milhões, com margem de 15,7%. No trimestre, incorremos em itens extraordinários no montante de R\$5,9 milhões, referentes a custos e despesas com indenizações trabalhistas no total de R\$7,9 milhões, oriundos da readequação da estrutura organizacional da Companhia, e reversão de processos trabalhistas que geraram ganho não recorrente de R\$2,0 milhões. Excluindo os efeitos extraordinários, o EBITDA pró-forma recorrente do 3T18 foi de R\$45,9 milhões, com margem de 18,0%.

**Terminais Portuários**

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$42,2 milhões no 3T18, com margem de 23,9%. O Tecon Santos foi, novamente, o destaque no crescimento anual do EBITDA no trimestre, resultado da melhora do mix de importação, alavancando a receita de armazenagem de pátio, combinado com aumento de volume e maior dwell time. O Tecon Vila do Conde também apresentou crescimento no EBITDA, fruto do aumento de volume, melhorias com a renovação de equipamentos e mudanças na gestão operacional, que elevaram a capacidade dinâmica do terminal.

## Logística

O EBITDA recorrente da Logística somou R\$5,5 milhões no 3T18, com margem de 8,1%. A diversificação de serviços logísticos, a manutenção do índice de retenção de contêineres importados desembarcados no Tecon Santos em nível elevado, bem como o aumento do volume de armazenagem no 3T18, contribuíram para que a operação da Logística continuasse no processo de recuperação de margens operacionais. Além do crescimento de receita, houve continuidade da reestruturação de custos da Logística.

## Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$7,0 milhões no 3T18, com margem de 45,1%. Embora o volume movimentado de veículos tenha caído 24,2% no 3T18, impactado pela queda nas exportações para a Argentina, houve significativa melhora no mix de importação e de veículos pesados, serviços que possuem margens maiores. Tais fatores permitiram que o EBITDA do TEV subisse tanto em relação ao 3T17 quanto ao trimestre anterior.

## Corporativo

Representado pelas despesas corporativas, o EBITDA Corporativo recorrente somou R\$8,8 milhões negativos no 3T18.

## LUCRO LÍQUIDO

| R\$ milhões               | 3T18        | 3T17        | Var. %         | 9M18         | 9M17         | Var. %        |
|---------------------------|-------------|-------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>EBITDA</b>             | <b>60,7</b> | <b>49,4</b> | <b>22,9%</b>   | <b>139,8</b> | <b>117,5</b> | <b>19,0%</b>  |
| Depreciação e Amortização | 30,8        | 33,9        | -9,1%          | 92,7         | 100,9        | -8,1%         |
| <b>EBIT</b>               | <b>29,9</b> | <b>15,5</b> | <b>92,9%</b>   | <b>47,0</b>  | <b>16,6</b>  | <b>183,1%</b> |
| Resultado Financeiro      | -15,0       | -15,7       | 4,5%           | -45,8        | -48,2        | 5,0%          |
| IRPJ / CSLL               | -5,8        | -0,8        | 625,0%         | -2,0         | 7,9          | -125,3%       |
| <b>Lucro Líquido</b>      | <b>9,1</b>  | <b>-1,0</b> | <b>1010,0%</b> | <b>-0,8</b>  | <b>-23,7</b> | <b>96,6%</b>  |

No 3T18, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$9,1 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$1,0 milhão no 3T17. Como consequência da nova metodologia contábil, adotada a partir do 1T18, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

## DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

| R\$ milhões                                   | Moeda       | 30/09/2018     | 30/09/2017    | Var. %          |
|---|-------------|----------------|---------------|-----------------|
| Curto Prazo                                   | Nacional    | 95,4           | 116,1         | -17,8%          |
|   | Estrangeira | 5,3            | 6,5           | -18,5%          |
| Longo Prazo                                   | Nacional    | 92,1           | 110,6         | -16,7%          |
|   | Estrangeira | 16,0           | 1,3           | 1130,8%         |
| <b>Endividamento Total</b>                    |             | <b>208,8</b>   | <b>234,5</b>  | <b>-11,0%</b>   |
| Disponibilidades                              |             | 247,7          | 232,3         | 6,6%            |
| <b>Dívida Líquida</b>                         |             | <b>-38,9</b>   | <b>2,1</b>    | <b>-1952,4%</b> |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*</b> |             | <b>-0,37 x</b> | <b>0,03 x</b> |                 |

\* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T18 com caixa líquido de R\$38,9 milhões e índice de alavancagem negativo de 0,37 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$35,1 milhões (principal + juros) no trimestre. Em agosto, foi liquidada a última parcela referente às debêntures emitidas pela Companhia em agosto de 2015.

**INVESTIMENTOS (CapEx)**

| R\$ milhões                            | 3T18        | 3T17       | Var. %         | 9M18        | 9M17       | Var.%          |
|--|-------------|------------|----------------|-------------|------------|----------------|
| <b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>            | <b>11,1</b> | <b>1,3</b> | <b>753,8%</b>  | <b>39,9</b> | <b>1,9</b> | <b>2000,0%</b> |
| Tecon Santos                           | 3,2         | 1,1        | 190,9%         | 9,5         | 1,6        | 493,8%         |
| Tecon Imbituba                         | 0,0         | 0,0        | -              | 0,1         | 0,0        | -              |
| Tecon Vila do Conde                    | 7,9         | 0,2        | 3850,0%        | 30,3        | 0,3        | 10000,0%       |
| <b>LOGÍSTICA</b>                       | <b>0,1</b>  | <b>0,3</b> | <b>-66,7%</b>  | <b>0,2</b>  | <b>0,3</b> | <b>-33,3%</b>  |
| <b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>            | <b>0,3</b>  | <b>0,0</b> | <b>-</b>       | <b>0,3</b>  | <b>0,0</b> | <b>-</b>       |
| <b>CORPORATIVO</b>                     | <b>0,0</b>  | <b>0,0</b> | <b>-</b>       | <b>0,0</b>  | <b>2,8</b> | <b>-100,0%</b> |
| <b>INVESTIMENTO BRUTO</b>              | <b>11,5</b> | <b>1,6</b> | <b>618,8%</b>  | <b>40,4</b> | <b>5,0</b> | <b>708,0%</b>  |
| Baixas de Ativo Imobilizado/Intangível | 0,0         | -1,1       | -              | -1,5        | -1,4       | -              |
| <b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>            | <b>11,5</b> | <b>0,5</b> | <b>2200,0%</b> | <b>38,9</b> | <b>3,6</b> | <b>980,6%</b>  |

A Companhia contratou investimentos no total de R\$120 milhões para o Tecon Santos e Tecon Vila do Conde nos 9M18, tendo desembolsado R\$40,4 milhões no período. No 3T18, o CapEx somou R\$11,5 milhões, sendo R\$7,9 milhões na expansão do Tecon Vila do Conde e R\$3,2 milhões na compra de equipamentos para o Tecon Santos. O total investido em Vila do Conde em 2018 incluiu a compra de equipamentos novos, que já entraram em operação, e investimentos em obra civil na retroárea, projeto que engloba a pavimentação do pátio de armazenagem, construção de novos portões de entrada e saída de veículos, bem como outras melhorias na infraestrutura do terminal. A conclusão das obras de expansão do Tecon Vila do Conde deve ocorrer até o final de 2018. A melhoria no fluxo operacional de veículos e contêineres, consequentemente na produtividade do terminal, já começou e foi complementada por mudanças na gestão operacional como, por exemplo, a implementação do SAV (Sistema de Agendamento de Veículos).

No Tecon Santos, seguindo a autorização da autoridade portuária, foram adquiridos no 3T18 trinta *terminal tractors* (equipamentos de transporte de contêiner que operam dentro do terminal), 30 semirreboques para equipar os *terminal tractors* e dois guindastes de cais STS (*shipt-to-shore cranes*). As ordens de investimento relativas à encomenda dos mencionados equipamentos totalizaram R\$89 milhões, com desembolso parcial no trimestre. Conforme mencionado no trimestre anterior, os novos guindastes de cais terão capacidade para operar navios maiores e substituirão os dois mais antigos STS do Tecon Santos, com importante ganho de produtividade das atividades de cais. Além disso, o processo de concorrência para contratação das obras de extensão do cais está em fase final, juntamente com o requerimento das respectivas licenças definitivas, ressaltando-se a já obtenção da licença ambiental prévia. A expectativa é iniciar as obras de ampliação do cais tão logo as autoridades competentes autorizem esta fase do investimento, parte integrante do Projeto Executivo apresentado pela Companhia, que aguarda análise e deliberação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

**Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

**ANEXOS**
**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T18 – R\$ mil**

|                                    | Terminais portuários de contêineres e carga geral | Logística      | Terminal de veículos | Corporativo   | Eliminações   | Consolidado     |
|------------------------------------|---|----------------|----------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Receita operacional bruta          | 205.328   | 83.477         | 19.680               | -             | -4.218        | 304.267         |
| Deduções da receita                | -28.745   | -16.047        | -4.209               | -             | 389           | -48.612         |
| <b>Receita operacional líquida</b> | <b>176.583</b>                                    | <b>67.430</b>  | <b>15.471</b>        | <b>-</b>      | <b>-3.829</b> | <b>255.655</b>  |
| Custo dos serviços                 | -126.579  | -44.228        | -9.054               | -             | 3.829         | -176.032        |
| <i>Custos variáveis/fixos</i>      | <i>-103.558</i>                                   | <i>-41.042</i> | <i>-5.360</i>        | <i>-</i>      | <i>3.829</i>  | <i>-146.131</i> |
| <i>Depreciação/amortização</i>     | <i>-23.021</i>                                    | <i>-3.186</i>  | <i>-3.694</i>        | <i>-</i>      | <i>-</i>      | <i>-29.901</i>  |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>50.004</b>                                     | <b>23.202</b>  | <b>6.417</b>         | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>79.623</b>   |
| Despesas operacionais              | -16.719   | -22.109        | -898                 | -9.980        | -             | -49.706         |
| <i>Despesas com Vendas</i>         | <i>-12.636</i>                                    | <i>-19.693</i> | <i>-775</i>          | <i>-</i>      | <i>-</i>      | <i>-33.104</i>  |
| <i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i> | <i>-4.066</i>                                     | <i>-2.407</i>  | <i>-123</i>          | <i>-9.082</i> | <i>-</i>      | <i>-15.678</i>  |
| <i>Depreciação/amortização</i>     | <i>-17</i>  | <i>-9</i>      | <i>-</i>             | <i>-898</i>   | <i>-</i>      | <i>-924</i>     |
| <b>EBIT</b>                        | <b>33.285</b>                                     | <b>1.093</b>   | <b>5.519</b>         | <b>-9.980</b> | <b>-</b>      | <b>29.917</b>   |
| Depreciação/amortização            | 23.038  | 3.195          | 3.694                | 898           | -             | 30.825          |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>56.323</b>                                     | <b>4.288</b>   | <b>9.213</b>         | <b>-9.082</b> | <b>-</b>      | <b>60.742</b>   |
| <b>EBITDA pró-forma</b>            | <b>37.865</b>                                     | <b>4.286</b>   | <b>6.979</b>         | <b>-9.082</b> | <b>-</b>      | <b>40.049</b>   |
| Resultado financeiro               | -   | -              | -                    | -14.972       | -             | -14.972         |
| Equivalência patrimonial           | -   | -              | -                    | -9.911        | 9.911         | 0               |
| IRPJ / CSLL                        | -   | -              | -                    | -5.803        | -             | -5.803          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>               | <b>N/A</b>  | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>           | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>    | <b>9.142</b>    |

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T17 – R\$ mil**

|                                    | Terminais portuários de contêineres e carga geral | Logística      | Terminal de veículos | Corporativo   | Eliminações   | Consolidado     |
|------------------------------------|---|----------------|----------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Receita operacional bruta          | 162.523   | 67.038         | 15.448               | -             | -3.762        | 241.247         |
| Deduções da receita                | -20.148   | -12.240        | -1.878               | -             | 348           | -33.918         |
| <b>Receita operacional líquida</b> | <b>142.375</b>                                    | <b>54.798</b>  | <b>13.570</b>        | <b>-</b>      | <b>-3.414</b> | <b>207.329</b>  |
| Custo dos serviços                 | -115.735  | -37.829        | -10.033              | -             | 3.414         | -160.183        |
| <i>Custos variáveis/fixos</i>      | <i>-90.817</i>                                    | <i>-34.389</i> | <i>-6.375</i>        | <i>-</i>      | <i>3.414</i>  | <i>-128.167</i> |
| <i>Depreciação/amortização</i>     | <i>-24.918</i>                                    | <i>-3.440</i>  | <i>-3.658</i>        | <i>-</i>      | <i>-</i>      | <i>-32.016</i>  |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>26.640</b>                                     | <b>16.969</b>  | <b>3.537</b>         | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>47.146</b>   |
| Despesas operacionais              | -6.989  | -16.553        | -288                 | -7.813        | -             | -31.641         |
| <i>Despesas com Vendas</i>         | <i>-10.846</i>                                    | <i>-14.874</i> | <i>-158</i>          | <i>-</i>      | <i>-</i>      | <i>-25.878</i>  |
| <i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i> | <i>3.919</i>                                      | <i>-1.666</i>  | <i>-128</i>          | <i>-6.039</i> | <i>-</i>      | <i>-3.914</i>   |
| <i>Depreciação/amortização</i>     | <i>-62</i>  | <i>-13</i>     | <i>-</i>             | <i>-1.774</i> | <i>-</i>      | <i>-1.849</i>   |
| <b>EBIT</b>                        | <b>19.651</b>                                     | <b>416</b>     | <b>3.249</b>         | <b>-7.813</b> | <b>-</b>      | <b>15.505</b>   |
| Depreciação/amortização            | 24.979  | 3.453          | 3.658                | 1.774         | -             | 33.864          |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>44.630</b>                                     | <b>3.869</b>   | <b>6.907</b>         | <b>-6.039</b> | <b>-</b>      | <b>49.369</b>   |
| <b>EBITDA pró-forma</b>            | <b>26.558</b>                                     | <b>3.869</b>   | <b>4.665</b>         | <b>-6.039</b> | <b>-</b>      | <b>29.052</b>   |
| Resultado financeiro               | -   | -              | -                    | -15.738       | -             | -15.738         |
| Equivalência patrimonial           | -   | -              | -                    | -6.192        | 6.192         | -               |
| IRPJ / CSLL                        | -   | -              | -                    | -795          | -             | -795            |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>               | <b>N/A</b>  | <b>N/A</b>     | <b>N/A</b>           | <b>N/A</b>    | <b>N/A</b>    | <b>-1.028</b>   |

**Balço Patrimonial Consolidado – 3T18, 2T18, 1T18, 4T17 e 3T17 – R\$ mil**

| <b>ATIVO</b>                | <b>30/09/2018</b> | <b>30/06/2018</b> | <b>31/03/2018</b> | <b>31/12/2017</b> | <b>30/09/2017</b> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo Total</b>          | <b>2.854.053</b>  | <b>2.747.649</b>  | <b>2.750.914</b>  | <b>2.764.690</b>  | <b>2.734.187</b>  |
| <b>Ativo Circulante</b>     | <b>412.337</b>    | <b>400.651</b>    | <b>391.424</b>    | <b>403.414</b>    | <b>381.557</b>    |
| Disponibilidades            | 247.699           | 247.125           | 253.436           | 270.731           | 232.327           |
| Contas a Receber            | 129.242           | 112.956           | 101.211           | 96.252            | 99.702            |
| Estoques                    | 22.612            | 22.541            | 22.831            | 22.737            | 22.701            |
| Outros                      | 12.784            | 18.029            | 13.946            | 13.694            | 26.827            |
| <b>Ativo Não Circulante</b> | <b>2.441.716</b>  | <b>2.346.998</b>  | <b>2.359.490</b>  | <b>2.361.276</b>  | <b>2.352.630</b>  |
| Depósitos Judiciais         | 262.220           | 257.108           | 254.073           | 250.808           | 248.164           |
| Outros                      | 76.240            | 76.968            | 72.643            | 66.206            | 42.265            |
| Imobilizado                 | 215.118           | 209.560           | 206.636           | 197.235           | 203.960           |
| Intangível                  | 1.888.138         | 1.803.362         | 1.826.138         | 1.847.027         | 1.858.241         |

| <b>PASSIVO</b>                    | <b>30/09/2018</b> | <b>30/06/2018</b> | <b>31/03/2018</b> | <b>31/12/2017</b> | <b>30/09/2017</b> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Passivo Total</b>              | <b>2.854.053</b>  | <b>2.747.649</b>  | <b>2.750.914</b>  | <b>2.764.690</b>  | <b>2.734.187</b>  |
| <b>Passivo Circulante</b>         | <b>285.175</b>    | <b>289.308</b>    | <b>319.803</b>    | <b>342.327</b>    | <b>288.943</b>    |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 43.570            | 37.291            | 29.501            | 34.452            | 43.331            |
| Fornecedores                      | 61.957            | 60.595            | 61.479            | 59.587            | 53.394            |
| Obrigações Fiscais                | 13.848            | 15.292            | 11.314            | 10.219            | 9.235             |
| Empréstimos e Financiamentos      | 100.645           | 109.300           | 144.991           | 172.042           | 122.588           |
| Outros                            | 65.155            | 66.830            | 72.518            | 66.027            | 60.395            |
| <b>Passivo Não Circulante</b>     | <b>1.232.442</b>  | <b>1.131.876</b>  | <b>1.100.080</b>  | <b>1.091.543</b>  | <b>1.127.912</b>  |
| Empréstimos e Financiamentos      | 108.129           | 108.837           | 75.259            | 61.056            | 111.865           |
| Tributos Diferidos                | 9.982             | 10.312            | 10.202            | 10.244            | 10.011            |
| Provisões                         | 39.329            | 38.605            | 37.521            | 37.762            | 40.005            |
| Passivos atuariais                | 37.668            | 36.405            | 35.142            | 33.879            | 23.983            |
| Outros                            | 1.037.334         | 937.717           | 941.956           | 948.602           | 942.048           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>         | <b>1.336.436</b>  | <b>1.326.465</b>  | <b>1.331.031</b>  | <b>1.330.820</b>  | <b>1.317.332</b>  |
| Capital Social Realizado          | 1.071.757         | 1.071.757         | 1.071.757         | 1.071.757         | 1.071.757         |
| Reservas de Capital               | 80.825            | 79.996            | 78.882            | 78.015            | 76.555            |
| Reservas de Lucros                | 193.268           | 193.268           | 194.989           | 189.682           | 195.000           |
| Outros Resultados Abrangentes     | -8.634            | -8.634            | -8.634            | -8.634            | -2.232            |
| Lucro/Prejuízos Acumulados        | -780              | -9.922            | -5.963            | 0                 | -23.748           |